

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Alesp



Eduardo e André juntos na Alesp em 2023

Eduardo deve seguir como suplente de André do Prado

A condenação do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro pelo STF não alterará, até o momento, os planos do PL para a disputa ao Senado em São Paulo. O presidente da Alesp e pré-candidato ao Senado, André do Prado (PL), afirmou que Eduardo seguirá como primeiro suplente em sua chapa e participará, por vídeo, do ato de lançamento da pré-candidatura marcado para o próximo sábado (20). Já o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) classificou a decisão do Supremo como "injusta", mas disse que a condenação não compromete a composição da chapa ao Senado. O PL pretende recorrer da decisão judicial e manter a estratégia eleitoral para 2026. André do Prado postou nas redes o vídeo do posicionamento de Eduardo sobre a condenação.

Eduardo Bolsonaro criticou Moraes

O deputado federal licenciado, Eduardo Bolsonaro (PL-SP) reagiu nesta terça-feira (17) à condenação imposta pelo STF e afirmou ter sido punido por críticas ao ministro Alexandre de Moraes. Em publicação nas redes sociais, Eduardo disse que Moraes atuou simultaneamente como "juiz e vítima" no processo e classificou a situação como incompatível com um sistema judicial imparcial. "Uma situação assim seria inconcebível em qualquer sistema judicial imparcial" - disse.

Divulgação/Câmara dos Deputados



Pré-candidato, Derrite saiu em defesa de Eduardo

Aliado, Derrite criticou a condenação

O pré-candidato ao Senado, deputado federal Guilherme Derrite (PP), manifestou solidariedade a Eduardo Bolsonaro e criticou a decisão do STF que resultou em sua condenação. Em discurso, Derrite afirmou: "Enquanto criminosos que aterrorizam a população seguem se beneficiando de brechas legais e uma legislação benevolente, vemos mais um duro capítulo, um duro golpe da perseguição contra lideranças conservadoras." O secretário também defendeu que o Brasil volte a discutir segurança pública, liberdade e justiça, e declarou apoio ao parlamentar.

Ricardo Salles não se manifestou

Outro pré-candidato ao Senado à Direita, Ricardo Salles (Novo) não se manifestou sobre a condenação de Eduardo Bolsonaro. Em Holambra, o deputado federal fez posts criticando o presidente Lula. Salles já demonstrou publicamente que é contra o apoio dos irmãos Bolsonaro à candidatura de André do Prado (PL), que ele diz ser muito vinculado ao Presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

POR
ANDRÉ SOUZA

Segurança Pública

A segurança pública no estado foi o principal tema debatido no Expediente da Sessão Ordinária desta quarta-feira (17), na Alesp, com destaque para violência contra população de rua e combate ao crime organizado. Ainda foi pauta o comando da polícia militar, índices de criminalidade e tecnologia na segurança pública.

Ainda na Alesp

Os deputados abordaram também a reforma da previdência, chamada dos aprovados em concursos públicos, condições das escolas e faculdades técnicas, e a criação de uma renda básica universal. O fim das favelas, o saneamento básico e obras rodoviárias em Cubatão foram alguns dos outros assuntos.

Em Ribeirão Preto

GAECO e Polícia Militar deflagraram nesta terça-feira (17) a Operação Covo de Arê, em Ribeirão Preto, para combater lideranças do PCC. Foram cumpridos 10 mandados de prisão preventiva e 24 de busca. A investigação apura organização criminosa, tráfico de drogas e comércio ilegal de armas.

Tarifas de Gás

A Arsesp publicou novas tarifas de gás canalizado da Necta, válidas desde 10 de junho. Consumidores residenciais e comerciais terão redução entre 1,5% e 2,4% nas contas, beneficiados pela devolução de créditos de PIS/Cofins. Sobre a Comgás, a agência informou que houve alteração para os segmentos industrial e GNV, sem atingir consumidores residenciais.

Saneamento Básico

Seis cidades paulistas alcançaram a nota máxima no Ranking ABES da Universalização do Saneamento 2026. Os municípios de Leme, Jales, Santópolis do Aguapeí, Paranapuã, Cardoso e Gastão Vidigal obtiveram 500 pontos, o índice máximo da avaliação. O estudo analisou 2.558 cidades e apontou SP como líder nacional no setor.

Homocídio culposo

O deputado federal Delegado Palumbo (Pode-SP) apresentou o PL 3172/2026, que propõe aumentar a pena para homicídio culposo de 5 a 10 anos de reclusão. Segundo o parlamentar, a medida busca reforçar a proteção à vida e reduzir a sensação de impunidade em casos de morte causados por imprudência ou negligência.



Governador participou de entrega de viaturas e armas

Tarcísio pede desculpas por roubos de celulares

Governador disse que "confia nos delegados" em resposta a Lula

Andre Souza

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), pediu desculpas nesta quarta-feira (17) aos paulistas que foram vítimas de roubos e furtos de celulares. Durante cerimônia de entrega de viaturas e armamentos às forças de segurança do estado, o governador reconheceu que o poder público falha quando não consegue impedir esse tipo de crime e prometeu intensificar o combate às redes de receptação que alimentam o mercado ilegal de aparelhos. "A gente pede desculpas ao cidadão que passa por isso, que tem um celular roubado. O Estado tem que garantir a segurança e, quando não garante, está falhando", afirmou.

Dados da Secretaria da Segurança Pública mostram que a cidade de São Paulo registrou 154.058 roubos e furtos de celulares em 2025, média de aproximadamente 17 ocorrências por hora. O volume é superior ao registrado em 2024, quando foram contabilizados 153.820 casos.

Embora tenha destacado a recuperação de mais de 84 mil celulares pelas polícias paulistas neste ano, Tarcísio admitiu que os números ainda estão longe do ideal. Segundo ele, a redução dos indicadores criminais não elimina a necessidade de enfrentar um crime que afeta diretamente a sensação de segurança da população. Para enfrentar o problema, o governo paulista aposta em ferramentas como

o programa SP Mobile, que cruza informações de aparelhos roubados com dados das operadoras de telefonia para identificar celulares reativados irregularmente.

O governador afirmou que o foco das ações será o combate à receptação, prática que sustenta a cadeia criminosa. Segundo Tarcísio, quem compra, vende ou revende aparelhos de origem ilícita contribui para a continuidade dos roubos nas ruas. "Se tem alguém cometendo o furto na rua, tem alguém ganhando dinheiro com isso", disse. Tarcísio acrescentou que muitos celulares estão sendo devolvidos aos donos. "Estão sendo devolvidos pelos nossos delegados, porque nós confiamos muito em quem faz a nossa segurança pública".

O discurso ocorre poucos dias após Lula (PT) também colocar a receptação no centro do debate sobre segurança pública. Na semana passada, ao apresentar medidas relacionadas ao programa Celular Seguro, o presidente afirmou que o governo federal pretende utilizar a tecnologia para pedir que "pobres que compram celulares roubados mais baratos" devem devolver os aparelhos. Porém, o presidente acrescentou que pretende criar um projeto para que os celulares sejam devolvidos aos Correios, ao invés das pessoas precisarem ir até a delegacia. "Não sabemos que tipo de delegado o cidadão vai encontrar lá" - disse. A fala de Lula causou reações de repúdio das entidades que representam os delegados de polícia.